



www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 3.608/2022, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022

"DISPÕE SOBRE A ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023 E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais submete à apreciação do Poder Legislativo Municipal o seguinte:

LEI:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O orçamento do Município de São Miguel do Iguaçu, relativo ao exercício financeiro de 2023 será elaborado e executado segundo as diretrizes gerais estabelecidas nos termos da presente Lei, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, compreendendo:

- I - as prioridades e metas da Administração Pública Municipal;
- II - a organização e a estrutura dos orçamentos;
- III - as diretrizes gerais para a elaboração e execução dos orçamentos do município e suas alterações;
- IV - as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- V - as disposições sobre alterações na Legislação Tributária do Município;
- VI - as disposições estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal;
- VII - as disposições finais.

CAPÍTULO I

DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 2º São prioridades da Administração Municipal:

- I - incrementar a capacidade de arrecadação do Município e otimizar o uso dos recursos públicos, buscando acréscimo nos investimentos para atender às necessidades essenciais da população;
- II - implementar políticas, visando a geração de empregos e a integração com as regiões circunvizinhas;
- III - estabelecer Projetos Estratégicos do Plano de Governo, dando ênfase para as ações que provoquem maior impacto social;
- IV - buscar a plena cidadania e a inclusão social, através do atendimento às necessidades da população nas áreas de:

educação, saúde, habitação, assistência social, abastecimento, esporte, lazer, saneamento, cultura, defesa civil, transporte e meio ambiente; (Emenda Modificativa nº 02 - Poder Legislativo)

V - fortalecer o exercício da gestão compartilhada entre o Poder Público e a comunidade.

Art. 3º As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício de 2023 estão estabelecidas na Lei do Plano Plurianual relativo ao período 2022/ 2025.

§ 1º os orçamentos serão elaborados em consonância com as metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º A Mensagem que encaminha o projeto de lei orçamentária anual conterá demonstrativo da observância das prioridades e metas estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 3º No projeto de lei orçamentária, a destinação dos recursos relativos a programas sociais, definidos no Plano Plurianual, conferirá prioridade às áreas de maior carência na conjuntura social do Município, tendo por objetivo a inclusão social e a conseqüente porta de saída para uma vida melhor.

Art. 4º As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2023, a serem contemplados na programação orçamentária, estão elencados por Programas de Governo, conforme estabelecido na Lei do Plano Plurianual e o Anexo I desta Lei, que trata da especificação das metas físicas para o exercício financeiro de 2023.

§ 1º Os recursos estimados na Lei orçamentária para 2023 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas no Anexo I, desta lei, todavia, não se constituem em limite à programação das despesas.

§ 2º Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2023 o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada, assegurando o equilíbrio entre receitas e despesas.

Art. 5º Os recursos ordinários do Tesouro Municipal somente poderão ser programados para atender despesas de capital, depois de atendidas as despesas com pessoal e encargos sociais, serviços da dívida e outras despesas com custeio administrativo, operacional e precatórios judiciais, bem como contrapartida de programas financiados e aprovados por Lei Municipal.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 6º O projeto de Lei Orçamentária Anual, que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal de São Miguel do Iguazu, conforme determina a **Lei Orgânica** do Município, constituir-se-á de:

I - texto de lei;

II - Demonstrativo da receita e despesa, segundo as categorias econômicas;

III - Demonstrativo da receita, segundo as categorias econômicas;

IV - Demonstrativo da natureza da despesa;

V - Programa de trabalho do governo;

VI - Programa de trabalho do governo - Demonstrativo da despesa por funções, sub funções e programas por projetos e atividades;

VII - Programa de trabalho do governo - Demonstrativo da despesa por funções, subfunções e programas, conforme o vinculado com os recursos;

VIII - Demonstrativo da despesa por Órgãos e funções:

IX - Demonstrativo da despesa por elementos de despesa, segundo as unidades orçamentárias;

X - Demonstrativo da despesa por categoria de programação, segundo a classificação institucional, funcional programática por categorias econômicas, com a caracterização dos objetivos, metas e as respectivas fontes de recursos;

Parágrafo único. Integrarão o Orçamento Fiscal, todos os quadros previstos na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 7º O Orçamento Fiscal compreenderá a programação dos Poderes Legislativo e Executivo do município, seus órgãos e fundos, instituídos e mantidos pela Administração Pública Municipal.

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 8º O estudo para definição do orçamento da receita para o exercício financeiro de 2023, observará as alterações da legislação tributária, os incentivos fiscais autorizados, a expectativa de inflação do período, o crescimento econômico, a valorização imobiliária e a evolução da receita nos últimos três exercícios.

Art. 9º A Receita será programada de acordo com as seguintes prioridades:

I - custeio administrativo e operacional, inclusive pessoal e encargos sociais;

II - pagamento de amortizações e encargos da dívida;

III - leis de programas e de benefícios eventuais aos munícipes;

IV - contrapartida das Operações de Crédito;

V - recursos para projetos iniciados em anos anteriores.

Parágrafo único. Somente depois de atendidas as prioridades elencadas acima, poderão ser programados recursos para atender novos investimentos.

Art. 10. Fica autorizado o poder executivo a destinar recursos para contribuições, auxílios, subvenções sociais e subvenções econômicas para fins de saúde, esportes, assistência social e educação. Quando o plano de trabalho do tomador do recurso for aprovado por ata do conselho do órgão municipal, pode-se dispensar o chamamento público conforme a lei federal 13.019 de 2014.

Art. 11. As despesas com a manutenção e o desenvolvimento do ensino, observarão o limite mínimo fixado no artigo 212, da Constituição Federal do Brasil.

Art. 12. As despesas com ações e serviços públicos de saúde observarão o limite mínimo estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000.

Art. 13. O orçamento da administração direta e dos fundos, obrigatoriamente deverão destinar recursos ao pagamento dos serviços da dívida municipal e ao cumprimento do que dispõe o art. 100, da Constituição Federal.

Art. 14. A proposta orçamentária do Poder Legislativo, deverá ser elaborada pela Câmara Municipal e encaminhada ao Poder Executivo no prazo estabelecido pela **Lei Orgânica**.

Art. 15. O Poder Executivo Municipal elaborará até 30 dias após a Abertura do exercício da Lei Orçamentária Anual, a programação de desembolso mensal.

Art. 16. Os projetos, atividades e programas com dotações vinculadas a recursos de convênios e de operações de crédito, somente serão executados havendo o efetivo ingresso da correspondente receita transferida, ressalvada os repasses de obras que for por medições.

Art. 17. Na fixação das despesas de capital, visando a criação, expansão ou aperfeiçoamento dos serviços já criados e implantados, serão consideradas as prioridades e metas estabelecidas nesta lei.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL

E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 18. As despesas com pessoal e encargos sociais serão fixadas observando-se ao disposto na Emenda Constitucional nº **20**, de 15 de dezembro de 1998, na Lei Federal nº **9.717**, de 27 de novembro de 1998 e na Lei Complementar nº **101**, de 04 de maio de 2000.

Art. 19. A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alterações e adaptações de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos Órgãos e entidades da administração municipal, poderão ser levadas a efeito para o exercício financeiro de 2023, observados os limites estabelecidos no artigo anterior e as disposições contidas no Inc. II, art. 37, da Constituição Federal.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 20. As fontes de receitas municipais serão objeto de revisão e atualização, para adequação a fatores de ordem conjuntural e social que impliquem na captação de recursos.

Art. 21. Acréscimos provocados por alterações na legislação tributária, serão apropriados ao orçamento do ano 2023 e poderão ser utilizados para abertura de créditos adicionais suplementares e especiais.

Art. 22. Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo coma renúncia de receita.

Art. 23. O Poder Executivo, autorizado por lei específica, poderá conceder benefícios fiscais aos contribuintes, devendo nestes casos, serem considerados seus efeitos nos cálculos da receita, e devendo apresentar estudos do seu impacto orçamentário e financeiro.

Art. 24. O Poder Executivo, em ação conjunta com o Poder Legislativo, poderá implementar alterações de ordem legislativa que estimulem a geração de empregos e renda ao município.

Art. 25. O Poder Executivo fica autorizado a realizar obras de infra-estrutura, visando incentivar a instalação de empreendimentos comerciais, industriais e de serviços do Município.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Art. 26. O Anexo de Metas Fiscais estabelecerá:

- I - Demonstrativo das metas físicas para o exercício de 2023;
- II - Demonstrativo da Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais de 2022;
- III - Demonstrativo das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos exercícios de 2020, 2021 e 2022 e metas projetadas, 2023;
- IV - Evolução do Patrimônio Líquido;
- V - Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Obtidas com a Alienação de Ativos;
- VI - Demonstrativo da Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita de 2022, 2023;
- VII - Demonstrativo da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;
- VIII - Demonstrativo da Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas;
- IX - Demonstrativo da Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas;

Art. 27. Durante a execução do orçamento no exercício financeiro de 2023, se verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas estabelecidas, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma proporcional às suas respectivas dotações, promoverão, por ato próprio a limitação de empenho e movimentação financeira no montante necessário à adequação da despesa a receita efetiva.

Parágrafo único. A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, atingirá as seguintes despesas:

- I - redução de 15% dos gastos com cargos comissionados;
- II - eliminação de despesas com horas extras;
- III - redução de 15% dos gastos com despesas de custeio e manutenção, exceto as despesas de pessoal e seus encargos;
- IV - redução dos investimentos programados.

Art. 28. A expansão das despesas obrigatórias, de caráter continuado, não excederão, no exercício financeiro de 2023, a 5% (cinco por cento) da receita corrente líquida apurada no exercício financeiro de 2022.

Art. 29. O orçamento para o exercício financeiro de 2023, contemplará recursos para a Reserva de Contingência de até 1% (Um por cento) do total da receita corrente líquida prevista.

Parágrafo único. A reversão da Reserva de Contingência no Caput deste artigo poderá ser efetuada a partir do 1º dia do mês de setembro do referido exercício para gastos com a dívida municipal ou folha de pagamento.

Art. 30. Constituem os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas aquelas constantes do

Demonstrativo dos Riscos Fiscais e Providências - Anexo XIV.

§ 1º Os passivos contingentes e os riscos e eventos fiscais imprevistos, caso se concretizem, serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência.

§ 2º Sendo a Reserva de Contingência insuficiente, o Poder Executivo Municipal encaminhará Projeto de Lei ao Poder Legislativo, propondo a anulação total ou parcial de recursos alocados para investimentos, desde que não vinculados ou já comprometidos.

§ 3º Os eventos fiscais imprevistos, referem-se as despesas diretamente relacionadas ao custeio e manutenção dos serviços da Administração Municipal, orçadas a menor ou não orçadas.

Art. 31. São consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes de novas ações governamentais, cujo impacto orçamentário-financeiro não ultrapasse o valor dispensável de licitação, fixado no inciso 1, do art. 24 da Lei Federal nº **8.666**, de 21 de junho de 1993.

Art. 32. As despesas de custeio de competência de outros entes da Federação somente serão assumidas pela Administração Municipal, quando estabelecidas através de convênios, acordos ou congêneres.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 33. Os recursos decorrentes de emendas que ficarem sem despesas correspondentes ou alterem os valores da receita orçamentária, poderão ser utilizados mediante créditos suplementar e especial, com prévia e específica autorização legislativa, nos termos do art. 166, § 8º da Constituição Federal.

Art. 34. Cabe às Secretarias Municipais de Finanças, assim sendo o Departamento de Contabilidade, a responsabilidade pela coordenação da elaboração orçamentária de que trata esta Lei.

Art. 35. Os recursos provenientes de convênios, repassados pelo município, deverão ter sua aplicação comprovada através de competente prestação de contas.

Art. 36. São vedados quaisquer procedimentos no âmbito dos sistemas de orçamento, financeiro e de contabilidade, pelos ordenadores de despesa, que viabilizem a execução de despesas sem a comprovada e suficiente disponibilidade orçamentária e financeira.

Art. 37. Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado para sanção do Prefeito até dia 20 de dezembro do ano de 2022, a programação constante do projeto encaminhado pelo Executivo poderá ser executada em cada mês, até o limite de 1/12 (um doze avos) do total de cada dotação, enquanto não se completar o ato sancionatório.

Parágrafo único. Excetua-se do disposto no "caput" deste artigo, podendo realizar gastos em sua totalidade, as despesas correntes nas áreas de educação, saúde e assistência social, bem como as despesas relativas a pessoal e seus respectivos encargos sociais e à dívida pública municipal.

Art. 38. Para efeitos de cumprimento do estabelecido no Parágrafo único do artigo 45, da Lei Complementar nº **101** de 04 de maio de 2000, o anexo XVI, trata dos projetos em andamento.

Art. 39. O poder Executivo Municipal fica autorizado a proceder créditos adicionais suplementares, suplementação pelo excesso de arrecadação efetivo ou tendência do exercido financeiro de 2023, bem como adequando os valores do Plano Plurianual - PPA e desta Lei, sobre a previsão orçamentária original das dotações que correspondem à aplicação das respectivas receitas transferidas oriundas de convênios, programas e de operações de crédito, e a remanejar nas respectivas categorias econômicas, os grupos de

natureza de despesa correspondente a outras despesas correntes e investimentos em cada órgão orçamentário, até o limite de 20 % (vinte por cento) do total da despesa fixada na Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2022, nos termos previstos no § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. (Emenda Modificativa nº 01 - Poder Legislativo).

§ 1º Ficam autorizados e não serem computados, para efeito de limite fixado no "caput" deste artigo, os casos de abertura de Crédito Adicional Suplementares de:

I - realizar abertura de crédito suplementares por conta do superavit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, na forma do artigo 43 inciso I da lei federal 4320/64 e não computarão no percentual autorizado no art. 39.

II - realizar abertura de créditos suplementares provenientes de excesso de arrecadação, quando o saldo positivo das diferenças, acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada for efetivamente comprovada, considerando-se ainda, a tendência do exercício, na forma do artigo 43 da lei 4320/64 e não computarão no percentual autorizado no art 39.

Art. 40. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder à redistribuição das dotações do grupo de natureza de despesa correspondente a pessoal e encargos sociais, em cada unidade orçamentária ou de uma para outra unidade, referente à Lei Orçamentária de 2021, nos termos do inciso III, § 1º, do artigo 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, combinado com o disposto no parágrafo único, do artigo 66, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e não computarão no percentual autorizado no art. 39.

Art. 41. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder à suplementação das dotações destinadas aos programas com encargos especiais, correspondentes a encargos com ressarcimento de convênios, referente à Lei Orçamentária de 2023, nos termos do inciso III, § 1º, do artigo 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 42. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Miguel do Iguacu, 3 de novembro de 2022.

BOAVENTURA MANOEL JOAO MOTTA
Prefeito Municipal

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 09/01/2023



MUNICIPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU
Estado do Paraná
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2023
Consolidado

AMF – Demonstrativo 1 (LRF, art.4o, § 2o, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2023				2024				2025			
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	%RCL	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	%RCL	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	%RCL
Receita Total	130.872.065,03	123.115.771,43	771,897	138,56	137.020.852,00	125.144.626,91	369,446	110,79	145.072.660,00	128.644.728,21	443,959	110,85
Receitas Primárias (I)	130.474.750,00	122.742.003,76	812,663	138,14	136.623.527,00	124.781.739,88	389,721	110,47	144.675.335,00	128.292.396,03	509,098	110,55
Despesa Total	130.890.165,03	123.132.798,71	943,565	138,58	133.035.855,83	121.505.028,61	104,818	107,57	140.399.732,83	124.500.960,21	829,167	107,28
Despesa Primárias (II)	125.990.165,03	118.523.203,23	895,488	133,39	128.035.855,83	116.938.401,53	140,987	103,53	134.799.732,83	119.535.100,50	800,637	103,00
Resultado Primário (III) = (I - II)	4.484.584,97	4.218.800,54	917,175	4,75	8.587.671,17	7.843.338,36	988,734	6,94	9.875.602,17	8.757.295,53	708,461	7,55
Resultado Nominal	-1.671.471,65	-1.572.409,83	673,382	-1,77	-1.707.961,09	-1.559.924,28	886,804	-1,38	-1.143.984,62	-1.014.440,56	485,844	-0,87
Dívida Pública Consolidada	14.307.760,53	13.459.793,54	608,589	15,15	14.593.915,74	13.328.994,19	377,575	11,80	15.000.000,00	13.301.409,95	576,419	11,46
Dívida Consolidada Líquida	-85.398.054,29	-80.336.833,76	556,322	-90,41	-87.106.015,38	-79.556.137,89	226,602	-70,43	-88.250.000,00	-78.256.628,54	324,600	-67,43
Receitas Primárias adv. PPP (IV)	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00
Despesas Primárias geradas PPP (V)	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00
Impacto do saldo PPP (VI)=(IV-V)	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00

FON TE: Sistema Elotech Gestão Pública, Unidade Responsável MUNICIPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU, emitido em 16/mar/2023 as 09h e 59m.

Nota :

O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2023	2024	2025
PIB real (crescimento % anual)	0,52	1,08	1,50
Taxa real de juro implícito sobre a dívida do Governo (média % anual)	6,90	5,82	5,50
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	5,25	5,30	5,35
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação	6,30	3,00	3,00
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares	48,69	52,28	54,96

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes :

2023	2024	2025
1,0630	1,0949	1,1277

Valor Constante

Essas colunas identificam os valores constantes que equivalem aos valores correntes abstraídos da variação do poder aquisitivo da moeda, ou seja, expurgando os índices de inflação ou deflação aplicados no cálculo do valor corrente, trazendo os valores das metas anuais para valores praticados no ano anterior ao ano de referência da LDO.

Cálculo do Valor Constante - Conforme orientação do Manual do STN - 6ª Edição, pág. 54.

20X1

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X1 / 100)\}$

Cálculo do Valor constante:

Valor corrente / Índice para Deflação

20X2

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X2 / 100)\} \times \{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X1 / 100)\}$

Cálculo do Valor Constante:

Valor Corrente / Índice para Deflação

20X3

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X1 / 100)\} \times \{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X2 / 100)\} \times \{1 + (\text{Taxa de Inflação de } 20X3 / 100)\}$

Cálculo do Valor Constante:

Valor Corrente / Índice para Deflação



MUNICIPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU
Estado do Paraná
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2023
Consolidado

AMF – Demonstrativo 1 (LRF, art.4o, § 2o, inciso I)

RS 1,00

BOAVENTURA M. JOAO MOTTA
prefeito municipal

EDSON JOSE ALCARA
contador



MUNICÍPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU

Estado do Paraná

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

IV - RESULTADO NOMINAL

Art 4º, § 2º, inciso II da LRF

2023

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2020 b	2021 c	2022 d	2023 e	2024 f	2025 g
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	14.932.417,39	11.959.385,00	14.024.216,21	14.307.760,53	14.593.915,74	15.000.000,00
DEDUÇÕES (II)	69.748.458,28	95.780.069,30	97.750.798,85	99.705.814,82	101.699.931,12	103.250.000,00
Ativo Disponível	33.485.460,98	59.631.894,91	60.824.532,81	62.041.023,46	63.281.843,93	64.000.000,00
Haveres Financeiros	36.931.589,63	36.816.766,72	37.608.230,22	38.360.394,82	39.127.602,72	40.000.000,00
(-) Restos a Pagar Processados	668.592,33	668.592,33	681.964,18	695.603,46	709.515,53	750.000,00
Receita de Privatizações (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Reconhecidos (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	-54.816.040,89	-83.820.684,30	-83.726.582,64	-85.398.054,29	-87.106.015,38	-88.250.000,00
RESULTADO NOMINAL	(b - a*) -37.707.905,03	(c - b) -29.004.643,41	(d - c) 94.101,66	(d - e) -1.671.471,65	(f - e) -1.707.961,09	(g - f) -1.143.984,62

Notas

* Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2019 (-R\$ 17,108,135.86)

SAO MIGUEL DO IGUAÇU 16 de março de
2023

BOAVENTURA M. JOAO MOTTA
prefeito municipal

EDSON JOSE ALCARA
contador



MUNICIPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU

Estado do Paraná

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS**

I - RECEITAS

Art 4º, § 2º, inciso II da LRF

**2023
Consolidado**

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receitas Correntes	196.310.321,36	175.693.385,49	134.600.016,01	142.725.255,03	149.525.785,00	158.271.955,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.720.997,16	17.508.018,52	13.722.325,00	14.448.140,00	15.162.470,00	15.925.140,00
Contribuições	3.940.891,38	3.983.847,93	3.614.176,00	3.787.200,00	3.980.500,00	4.174.100,00
Receita Patrimonial	54.271.147,91	53.096.567,39	40.337.415,01	43.337.905,03	45.338.415,00	48.338.915,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	79.217,96	160.355,06	55.000,00	56.000,00	57.000,00	58.000,00
Transferências Correntes	85.397.814,30	99.913.547,50	76.683.600,00	80.893.510,00	84.769.900,00	89.543.300,00
Demais Receitas Correntes	37.900.252,65	1.031.049,09	187.500,00	202.500,00	217.500,00	232.500,00
Receitas de Capital	7.921.658,10	3.085.534,76	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Operações de Crédito	3.997.755,47	811.500,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	107.732,04	282.051,20	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Amortização de Empréstimos	268.572,55	528.042,10	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Transferências de Capital	3.547.598,04	1.463.940,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes - IntraOrçamentária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial - IntraOrçamentária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital - IntraOrçamentária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deduções da Receita	-48.515.573,33	-14.167.369,31	-11.002.338,00	-11.928.190,00	-12.579.933,00	-13.274.295,00
Renúncia	-121,47	-2.432,48	-30,00	-30,00	-30,00	-30,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos Concedidos	-185.179,70	-127.882,22	-157.440,00	-162.985,00	-168.520,00	-174.070,00
Dedução da Receita para a formação do FUNDEB	-10.897.423,05	-13.873.757,94	-10.717.000,00	-11.530.500,00	-12.170.000,00	-12.852.000,00
Outras Deduções	-37.432.849,11	-163.296,67	-127.868,00	-234.675,00	-241.383,00	-248.195,00
TOTAL	155.716.406,13	164.611.550,94	123.672.678,01	130.872.065,03	137.020.852,00	145.072.660,00

Comentários

BOAVENTURA M. JOAO MOTTA
prefeito municipal

EDSON JOSE ALCARA
contador



MUNICIPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU

Estado do Paraná

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II - DESPESAS**

Art 4º, § 2º, inciso II da LRF

2023

Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
DESPESAS CORRENTES (I)	128.631.276,12	126.711.445,59	111.228.496,70	120.554.101,44	123.246.104,53	130.279.342,50
Pessoal e Encargos Sociais	75.633.384,74	78.475.007,24	60.580.786,12	64.668.712,69	65.191.431,11	67.063.390,34
Juros e Encargos da Dívida	517.292,27	1.103.165,16	800.000,00	900.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00
Outras Despesas Correntes	52.480.599,11	47.133.273,19	49.847.710,58	54.985.388,75	57.054.673,42	62.115.952,16
DESPESAS DE CAPITAL (II)	19.175.219,13	20.426.221,80	8.769.245,17	9.029.303,59	8.417.701,30	8.667.700,33
Investimentos	16.315.736,81	14.057.031,20	5.049.240,17	5.029.303,53	4.397.696,30	4.147.695,33
Inverções Financeiras	596.704,70	2.520.000,00	20.005,00	0,06	20.005,00	20.005,00
Amortização da Dívida	2.262.777,62	3.849.190,60	3.700.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.500.000,00
RESERVA DE CONTINGENCIA (III)	0,00	0,00	1.237.850,00	1.306.760,00	1.372.050,00	1.452.690,00
TOTAL(IV=(I+II+III))	147.806.495,25	147.137.667,39	121.235.591,87	130.890.165,03	133.035.855,83	140.399.732,83

SAO MIGUEL DO IGUAÇU 16 de março de
2023

Comentários

-

BOAVENTURA M. JOAO MOTTA
prefeito municipal

EDSON JOSE ALCARA
contador



MUNICÍPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU
Estado do Paraná
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS
III - RESULTADO PRIMÁRIO
Art 4º, § 2º, inciso II da LRF
2023
Consolidado

R\$

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS CORRENTES (I)	196.310.321,36	175.693.385,49	134.600.016,01	142.725.255,03	149.525.785,00	158.271.955,00
Receita Tributária	14.720.997,16	17.508.018,52	13.722.325,00	14.448.140,00	15.162.470,00	15.925.140,00
Receita de Contribuições	3.940.891,38	3.983.847,93	3.614.176,00	3.787.200,00	3.980.500,00	4.174.100,00
Receita Patrimonial	54.271.147,91	53.096.567,39	40.337.415,01	43.337.905,03	45.338.415,00	48.338.915,00
Aplicações Financeiras (II)	405.712,99	1.902.111,98	322.325,01	322.315,03	322.325,00	322.325,00
Outras Receitas Patrimoniais	53.865.434,92	51.194.455,41	40.015.090,00	43.015.590,00	45.016.090,00	48.016.590,00
Receita de Serviços	79.217,96	160.355,06	55.000,00	56.000,00	57.000,00	58.000,00
Transferências Correntes	85.397.814,30	99.913.547,50	76.683.600,00	80.893.510,00	84.769.900,00	89.543.300,00
Demais Receitas Correntes	37.900.252,65	1.031.049,09	187.500,00	202.500,00	217.500,00	232.500,00
Outras Receitas Financeiras (III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Restantes	37.900.252,65	1.031.049,09	187.500,00	202.500,00	217.500,00	232.500,00
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (IV) = (I-II-III)	195.904.608,37	173.791.273,51	134.277.691,00	142.402.940,00	149.203.460,00	157.949.630,00
RECEITAS DE CAPITAL (V)	7.921.658,10	3.085.534,76	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
Operações de Crédito (VI)	3.997.755,47	811.500,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de empréstimos (VII)	268.572,55	528.042,10	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Alienação de Ativos (VIII)	107.732,04	282.051,20	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Transferências de Capital	3.547.598,04	1.463.940,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rec. Fiscais de Capital (IX) = (V-VI-VII-VIII)	3.547.598,04	1.463.940,79	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA (X)	-48.515.573,33	-14.167.369,31	-11.002.338,00	-11.928.190,00	-12.579.933,00	-13.274.295,00
Renúncia	-121,47	-2.432,48	-30,00	-30,00	-30,00	-30,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos Concedidos	-185.179,70	-127.882,22	-157.440,00	-162.985,00	-168.520,00	-174.070,00
Dedução da Receita para a formação do FUNDEB	-10.897.423,05	-13.873.757,94	-10.717.000,00	-11.530.500,00	-12.170.000,00	-12.852.000,00
Outras Deduções	-37.432.849,11	-163.296,67	-127.868,00	-234.675,00	-241.383,00	-248.195,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XI) = (IV + IX - X)	150.936.633,08	161.087.844,99	123.275.353,00	130.474.750,00	136.623.527,00	144.675.335,00
DESPESAS CORRENTES (XII)	128.631.276,12	126.711.445,59	111.228.496,70	120.554.101,44	123.246.104,53	130.279.342,50
Pessoal e Encargos Sociais	75.633.384,74	78.475.007,24	60.580.786,12	64.668.712,69	65.191.431,11	67.063.390,34
Juros e Encargos da Dívida (XIII)	517.292,27	1.103.165,16	800.000,00	900.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00
Outras Despesas Correntes	52.480.599,11	47.133.273,19	49.847.710,58	54.985.388,75	57.054.673,42	62.115.952,16
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XIV) = (XII - XIII)	128.113.983,85	125.608.280,43	110.428.496,70	119.654.101,44	122.246.104,53	129.179.342,50
DESPESAS DE CAPITAL (XV)	19.175.219,13	20.426.221,80	8.769.245,17	9.029.303,59	8.417.701,30	8.667.700,33
Investimentos	16.315.736,81	14.057.031,20	5.049.240,17	5.029.303,53	4.397.696,30	4.147.695,33
Inverções Financeiras	596.704,70	2.520.000,00	20.005,00	0,06	20.005,00	20.005,00
Amortização da Dívida (XVI)	2.262.777,62	3.849.190,60	3.700.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.500.000,00
DESPESAS FISCAIS CAPITAL (XVII) = (XV - XVI)	16.912.441,51	16.577.031,20	5.069.245,17	5.029.303,59	4.417.701,30	4.167.700,33
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVIII)	0,00	0,00	1.237.850,00	1.306.760,00	1.372.050,00	1.452.690,00
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (XIX) = (XIV + XVII + XVIII)	145.026.425,36	142.185.311,63	116.735.591,87	125.990.165,03	128.035.855,83	134.799.732,83
DESPEZA TOTAL	147.806.495,25	147.137.667,39	121.235.591,87	130.890.165,03	133.035.855,83	140.399.732,83
RESULTADO PRIMÁRIO (XX) = (XI - XIX)	5.910.207,72	18.902.533,36	6.539.761,13	4.484.584,97	8.587.671,17	9.875.602,17
RESULTADO NOMINAL - ACIMA DA LINHA (XX + II - XIII)	5.798.628,44	19.701.480,18	6.062.086,14	3.906.900,00	7.909.996,17	9.097.927,17

FON TE: Sistema Elotech Gestão Pública, Unidade Responsável MUNICÍPIO DE SAO MIGUEL DO IGUAÇU, emitido em 16/mar/2023 as 09h e 53m.

BOAVENTURA M. JOAO MOTTA
prefeito municipal

EDSON JOSE ALCARA
contador